

ATA DA 20ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA SUBCOMISSÃO DE PLATAFORMAS

Data: 15 de julho de 2008

Local: IBP-Rio de Janeiro

Participantes: José Roberto de Novaes Moniz de Aragão (MTE/SIT/DRT/RJ); Julio Cesar Colpo (MS-ANVISA); Luiz Sérgio Brandão de Oliveira (MTE/SRTE/RJ); Raphael Moura (ANP); Augusto Madruga (FUNDACENTRO); Antonio Lincoln Colucci (FUNDACENTRO); Odilon Braga (CONTTMAF); Armando Freitas (SINPETRO/NF); Adilson Guimarães Garrido (FUP); Luiz Molle (PETROBRAS); Sérgio Dacorso (SYNDARMA); Luiz Moschini de Souza (IBP); Armando Vidigal (SYNDARMA); Juliana Victal Mesquita (Pride do Brasil –Convidada)

1. A reunião iniciou-se com o quorum mínimo necessário, o representante da Marinha do Brasil (Cmte. José Roberto Paulon Silva – justificou a ausência)
2. Inicialmente foi feita uma explanação pelo Sr. Coordenador indicando as alterações feitas, aprovadas e publicadas na NR30 (Portaria SIT nº 58 de 19/06/2008), para adequar o texto aos anexos e dar mais clareza na sua aplicabilidade. A bancada dos empregadores manifestou-se no sentido de que iria analisar estas modificações.
3. Em seguida foi aprovada e assinada a ATA da 19ª RO sem alterações, ficando consensado na subcomissão de que só seriam apostas nas atas aprovadas, a rubrica dos coordenadores de bancada ou seus substitutos.
4. Em seguida retomou-se a discussão do tema: CONDIÇÕES DE VIVÊNCIA A BORDO.
5. Abrindo a palavra houve manifestações sobre a forma de condução dos debates, ficando certo que inicialmente seria discutido o texto emendado pelo Governo, considerando-se que estaria se referindo a plataformas novas. Para as plataformas em construção ou existentes seriam ao final dos debates acrescentadas as considerações e ressalvas julgadas necessárias.
6. Em seguida passou-se aos debates tendo sido aprovados até o encerramento da reunião os seguintes itens:

CONDICÕES DE VIVÊNCIA A BORDO DE PLATAFORMAS

Glossário

Instalações sanitárias: Unidade destinada ao asseio corporal composta por um conjunto de aparelhos sanitários.

Aparelho sanitário: Equipamento ou as peças destinadas ao uso de água para fins higiênicos ou para a recepção de águas servidas.

Gabinete sanitário: É o local destinado a instalação do vaso sanitário para dejeções fisiológicas e fins higiênicos;

Lavatório - Peça sanitária destinada exclusivamente à lavagem de mãos.

Água Potável: Água com características físico-químicas e biológicas em conformidade com a legislação vigente.

Vestiário - Área destinada para a guarda e a troca de roupa.

Crivo: (A ser definido pela FUNDACENTRO)

Instalações sanitárias.

1. As instalações sanitárias de uso coletivo devem possuir metragem de 1,00m² (um metro quadrado), para cada aparelho sanitário, por cada **10 ou 20** trabalhadores em atividade, ou fração, não sendo permitido que a área do espaço frontal ao sanitário seja menor do que 800 mm x 600 mm. **(Não houve consenso)**
2. As instalações sanitárias dos camarotes devem possuir a metragem de 1,00m² , para cada aparelho sanitário, por 4 (quatro) trabalhadores alojados, não sendo permitido que a área do espaço frontal ao vaso sanitário seja menor do que 800 mm x 600 mm.
3. As instalações sanitárias de uso coletivo devem ser separadas por sexo.
4. As instalações sanitárias devem ser mantidas em condições higiênico-sanitárias satisfatórias.
5. Os vasos sanitários devem ser sifonados ou de outro mecanismo que impeça o retorno de odores, possuir dispositivo de descarga e dispor de assento com tampa.
6. Os chuveiros devem ser dotados de crivo e confeccionados em material resistente.
7. Os mictórios devem ser de material liso e impermeável, provido de descarga provocada ou automática, de fácil escoamento e limpeza, podendo apresentar a conformação do tipo calha ou cuba.
8. No mictório do tipo calha, de uso coletivo, cada segmento, no mínimo de 0,60m (sessenta centímetros), corresponderá a 1 (um) mictório do tipo cuba.
9. Os lavatórios podem ser formados por calhas metálicas, possuindo torneiras confeccionados em material resistente de acionamento manual ou automático, espaçadas de 0,60m (sessenta centímetros).
10. O lavatório deve ser provido de material para a higienização e secagem das mãos, proibindo-se toalhas de uso coletivo.

11. As instalações sanitárias, exceto vasos sanitários e mictórios, devem ser abastecidos com água armazenada e tratada para fins de higiene pessoal, lavagem de roupa e utensílios de cozinha com rede de distribuição independente da rede de água para combate a incêndio.
12. Os boxes de chuveiros, devem:
 - a) dispor de água quente e fria.
 - b) ter portas de acesso que impeçam o devassamento, ou serem construídos de modo a manter o resguardo conveniente;
 - c) ter piso antiderrapante e paredes revestidas de material resistente, liso, impermeável e lavável.
 - d) ter quinas arredondadas para evitar acidentes.
 - e) possuir alças de apoio.
7. Nada mais a tratar, foi acordado entre as partes que a 21ª Reunião Ordinária seria transferida de local e ficando agendada para o dia 14 de agosto de 2008, das 10:30 hs as 17:30 hs, na sede do SINDIMAR, no Rio de Janeiro, tendo como pauta a continuidade das discussões sobre o tema **“DAS CONDIÇÕES DE VIVÊNCIA A BORDO”** e apresentação do tema **“DA PROTEÇÃO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA MÉDICA À BORDO”**

José Roberto de Novaes Moniz de Aragão
Coordenador da Subcomissão de Plataformas